



caro leitor,

Neste número do Horto do Campo Grande Magazine damos especial destaque aos jardins históricos e ao seu valor patrimonial. Preservação, do latim praeservare, significa observar previamente, e só assim, a partir de uma análise inicial, é possível identificar as acções que visam salvaguardar, proteger e conservar um jardim histórico. Locais que contam a história de outros tempos e em muitos dos quais o Horto do Campo Grande e a Teleflora têm o privilégio de assumir um papel activo no que respeita à sua preservação e valorização.

Estes jardins são monumentos vivos e qualquer intervenção é uma tarefa bastante complexa que exige decisões e envolve muitas operações, sob a responsabilidade de diferentes especialistas.

Nesta edição, convidamo-lo então a conhecer os jardins e claustros do Palácio de São Bento, actual sede da Assembleia da República; os jardins do Palácio Ratton, sede do Tribunal Constitucional Português; e os jardins do Palácio Nacional de Queluz. Magníficos!

Ainda no âmbito da importância dos jardins históricos, enquanto complemento de grande parte do nosso património, entrevistámos o Dr. Manuel Bairrão Oleiro, director do Instituto dos Museus e da Conservação e o arquitecto paisagista Luís Paulo Faria Ribeiro, do atelier de arquitectura paisagista Topiaris. Duas agradáveis conversas nas quais se abordaram os principais desafios destes espaços verdes culturalmente tão ricos, entre outros temas de igual interesse.

A concepção de um projecto de arquitectura paisagista é também um tema forte nesta edição. Nas reportagens que realizámos sobre o Loteamento Comercial da Amadora (onde se insere o Dolce Vita Tejo – o maior centro comercial da Europa) e sobre o Altis Belém Hotel & Spa, mostramos a importância que o estudo das características das áreas envolventes representa para um "quadro" final perfeitamente harmonioso.

Harmonia e elegância são, exactamente, o que melhor define os espaços apresentados num interessante artigo sobre a exposição de decoração – Casa Decor. Os decoradores de interiores, Ana Cordeiro, Maria João Bivar e Miguel Raposo, aceitaram o convite e numa simpática conversa falaram-nos dos conceitos que criaram especialmente para o evento, bem como da importância que as plantas assumem para tornar os ambientes ainda mais convidativos. A reportagem fotográfica fala por si...

A fechar a revista, um apontamento especial para o Centro de Bonsais de Campolide, um novo espaço que traduz o esforço do Grupo Horto do Campo Grande em estar cada vez mais próximo dos seus clientes. Localizado no centro de Lisboa, o espaço reúne uma vasta selecção de bonsais e espécies raras, e disponibiliza vários serviços que têm como denominador comum o atendimento personalizado ao cliente.

Resta-me desejar-lhe uma agradável leitura!

Pedro Pulido Valente
ppv@hortodocampogrande.com